

# MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Nº de h/a

08h

Semana

(\*)

## **PROGRAMA DE DISCIPLINA**

1. Curso: LICENCIATURA EM LETRAS: LÍNGUA ESPANHOLA E SUAS LITERATURAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA Código: 113				
2. Modalidade(s): Bacharelado ( ) Profissional ( ) Licenciatura ( <b>X</b> ) Tecnólogo ( )				
3. Currículo(Ano/Semestre): 2009.2				
4. Turnos: Diurno ( ) Vespertino ( ) Noturno ( X )				
5. Unidade Acadêmica: INSTITUTO UFC VIRTUAL				
6. Departamento: LETRAS ESTRANGEIRAS				
7. Código PROGRAD: RM0816				
8. Nome da Disciplina: MORFOLOGIA DA LÍNGUA ESPANHOLA				
9. Pré-Requisito(s): RM0706 LÍNGUA ESPANHOLA III-B: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA				
10. Carga Horária/Número de créditos: <b>64/ 4</b>				
11. Duração em semanas: <b>8 semanas</b>				
12. Divisão da Carga Horária: Carga Horária Virtual: <b>48h</b> – Carga horária Presencial: <b>16h</b>				
13. Caráter de Oferta da Disciplina: Obrigatória ( X ) Optativa ( )				
14. Regime da Disciplina: Anual ( ) Semestral ( ) Modular ( X )				
15. Semestre: 4º				
16. Justificativa:				
O estudo de uma língua pressupõe o conhecimento dos processos morfológicos de formação das palavras que constituem				
o léxico da língua-alvo e os possíveis condicionamentos dos níveis fonológico, semântico, sintático e pragmático em relação ao nível morfológico, de modo a formar uma expressão linguística, bem como o modo de organização das palavras				
em classes, tendo em vista distintos critérios. Sendo assim, é de fundamental importância, para o aluno da Licenciatura em				
Espanhol, o conhecimento teórico-prático da morfologia da língua espanhola, de forma que possa desenvolver sua				
competência gramatical e sua competência comunicativa, e fornecer explicações fundamentadas em pesquisas				
competência gramatical e sua competência comunicativa, e fornecer explicações fundamentadas em pesquisas relacionadas à área.				
relacionadas à área.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.  4. Explicar a flexão de nomes e verbos, identificando seus morfemas constitutivos.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.  4. Explicar a flexão de nomes e verbos, identificando seus morfemas constitutivos.  5. Identificar e explicar as classes de palavras.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.  4. Explicar a flexão de nomes e verbos, identificando seus morfemas constitutivos.  5. Identificar e explicar as classes de palavras.  6. Reconhecer os critérios usados nas definições das classes de palavras.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.  4. Explicar a flexão de nomes e verbos, identificando seus morfemas constitutivos.  5. Identificar e explicar as classes de palavras.				
relacionadas à área.  17. Objetivo:  1. Analisar morfologicamente as palavras do espanhol.  2. Identificar e classificar os processos de formação de palavras.  3. Explicar o significado das palavras a partir de seus componentes mínimos.  4. Explicar a flexão de nomes e verbos, identificando seus morfemas constitutivos.  5. Identificar e explicar as classes de palavras.  6. Reconhecer os critérios usados nas definições das classes de palavras.				

Unidades e Assuntos das Aulas Teóricas

19.

1. Morfologia linguística:

	Número de horas de atividades teóricas	48h
e) O advérbio, a preposição, a conjunção e a interjeição.		
d) O verbo;		
c) Os determinantes: os artículos, os numerais e os pronomes;	(*)	1211
b) Os nomes: os substantivos e os adjetivos;	/*\	12h
a) Os critérios de classificação de palavras;		
5. Classes de palavras:		
d) A flexão verbal.		
c) A flexão dos pronomes;		
b) A flexão nominal;	(*)	
a) A morfologia flexiva;		
4. Morfologia flexiva:		10h
d) Fraseologia.		
c) Mecanismo e recursos de criação de neologismos;		
b) Os tipos de neologia;	(*)	
a) Os neologismos;		
3. Neologia e outros processos:		08h
d) A parassínteses, a substituição, a regressão e a conversão.		
c) O processo de composição;	, ,	
b) O processo de derivação;	(*)	
a) A formação de palavras em espanhol;		
. Morfologia léxica:		10h
d) Análises morfológicas.		
c) Classificação dos morfemas		
<ul><li>a) Noções básicas: palavra, vocábulo e lexema;</li><li>b) A estrutura interna da palavra: o morfema</li></ul>		

(\*) Por ser disponibilizada em ambiente virtual de aprendizagem, as aulas teóricas têm duração em horas, mas não em semanas, uma vez que o aluno pode acessar a aulas e realizar as tarefas em horários e com a freqüência que desejar e/ou puder.

Número de horas de atividades práticas		16h
Atividades de análise dos aspectos morfológicos da língua espanhola e discussão sobre os temas das aulas teóricas em fórum.	(**)	06
temas das aulas teóricas em fórum.	(**)	10
Atividades de análise dos aspectos morfológicos da língua espanhola e discussão sobre os	(4.4)	
20. Unidades e Assuntos das Aulas Práticas	Semana	Nº de h/a

<sup>(\*\*)</sup> As datas dos encontros presenciais variam de semestre para semestre de acordo com o calendário geral da UFC-UAB e também em virtude dos feriados nos pólos.

#### 21. Bibliografia Básica:

ALARCOS LLORACH, E. **Gramática de la lengua española**. 1ª ed. en tapa dura, 12ª reimp. Madrid: Espasa, 1999. 406 p. AMBADIANG, T. **La morfología flexiva**. Madrid: Taurus Ediciones, 1993.

CINO, W. P. Manual práctico de formación de palabras en español I. Madrid: Editorial Verbum, 2002.

FANOST, C. H. El adverbio. Madrid: SGEL, 1993.

HERMOSO, A,G.; CUENOT, J.R.; ALFARO, M. S. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 2008.

MARTÍNEZ, Inmaculada Penadés. La enseñanza de las unidades fraseológicas. Arcos Libros, Madrid, 1999.

MIRANDA, J. A. La formación de palabras en español. Salamanca: Ed. Colegio de España, 1994.

PENA, J. Partes de la morfología. In.: Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

PÉREZ, R.A. Procedimientos de formación de palabras en español. Barcelona, Ariel, 1999.

RAMOS, Gloria Guerrero. Neologismo en el español actual. Arcos Libros, Madrid, 1997.

ZULUAGA, A. Introducción al estudio de las expresiones fijas, Franckfurt, Verlag, 1980.

Material online disponível na plataforma Solar do Instituto UFC Virtual – <a href="http://www.solar.virtual.ufc.br/">http://www.solar.virtual.ufc.br/</a>

### 22. Bibliografia Complementar:

ALCINA FRANCH, J. Y J.M.BLECUA. Gramática española. Barcelona: Ariel, 1975.

BOSQUE, I. Las categorías gramaticales. Madrid: Síntesis, 1989.

BOSQUE, I. Y DELMONTE, V. Gramática descriptiva de la lengua española (3 vol.). Madrid: Espasa-Calpe, 1999.

BUSQUETS, Loreto; BONZI, Lidia. Los verbos en español. Madrid: Verbum, 1993.

CARRASCO GUTIÉRREZ, Ángeles. **Tiempos compuestos y formas verbales complejas**. Madrid: Iberoamericana, Frankfurt am Main: Vervuert, 2008.

COIMBRA, Ma. de L. R. Gramática practica de español: gramática y ejercicios de aplicación, lecturas y textos . 4. ed. rev. e

ampl. Sao Paulo: Nobel, 1994.

FERNÁNDEZ RAMÍREZ, S. Problemas y ejercicios de gramática. Madrid: Arco/Libros, 1987.

HALLEBEEK, J. Morfología y sintaxis del español. Madrid: Playor, 1994.

MATTE BON, Francisco. Gramática comunicativa del español: de la lengua a la idea. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995.

MOZAS, A. B. Gramática práctica. Madrid: EDAF, 1992.

POTTIER, B. Gramática del español. 2. ed. Madrid: Alcalá, 1970.

SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español: norma y uso. 14. ed. Madrid: Sociedad General Española de Librería, 2007.

SASTRE RUANO, Ma. Á. El Subjuntivo en español. 2. ed. Salamanca: Colegio de España, 2004.

#### 23. Avaliação da Aprendizagem:

Será feita por meio de avaliações levando em consideração o que prevê no Regimento Geral da UFC, conforme consta no Ofício Circular no. 001/2009/CGUAB/UFC:

- Avaliações virtuais postadas nas ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem, tais como fórum, chats e outros;
- Avaliações presenciais, aplicadas no polo de ensino.

Caso necessário, aplicar-se-á avaliação final.

Coordenador(a) do Curso

Sara de Paula Cima

Assinatura

